



## ANÁLISE DOS TIPOS DE AFASTAMENTOS DO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

### ANALYSIS OF THE TYPES OF WORK'S ABSENCES IN THE CITY OF NATAL-RN

### ANÁLISIS DE LOS TIPOS DE AUSENCIAS LABORALES EN EL MUNICIPIO DE NATAL-RN

Ana Paula da Costa Marcelino\*  
Jássio Pereira de Medeiros\*\*

#### RESUMO

Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que o número de afastamentos do trabalho, no Brasil, tem crescido nos últimos anos. Sob este prisma, ainda não se tem estudos que detalhem a situação de municípios do estado do Rio Grande do Norte. Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar a evolução dos afastamentos acidentários conforme os tipos de doenças mais frequentes registradas, decorrentes do auxílio-doença B91, no município de Natal-RN, no período de 2012 a 2022. Realizou-se um levantamento de dados sobre a frequência dos desligamentos, considerando a trabalhadores com vínculo empregatício, permitindo a interpretação de mudanças de padrão e causas. Trata-se de um estudo de caso, de natureza descritiva e abordagem predominantemente quantitativa. A cidade do Natal foi selecionada como objeto de estudo e os dados foram retirados da plataforma SmartLab, seguindo modelos experimentais já realizados em outras localidades. Foi possível observar que as causas dos afastamentos são as mais diversas possíveis, em especial por doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, seguidos pelas doenças de cunho psicológico, as doenças do sistema respiratório e cardiovascular e, por fim, outros quadros. Conclui-se que os achados na cidade do Natal estão de acordo com os dados encontrados na literatura e permitem uma visão ampla das causas de afastamentos, assim como abre portas para geração de estratégias de aprimoramento que busquem um ambiente de trabalho mais saudável.

**Palavras-chave:** Afastamento do trabalho. Auxílio-doença. Benefício previdenciário.

#### ABSTRACT

Data from the International Labour Organization (ILO) indicate that the number of absences from work in Brazil has grown in recent years. From this perspective, there are still no studies that detail the situation of municipalities in the state of Rio Grande do Norte. The objective of this research is to identify the evolution of accidental absences according to the most frequent

\*Instituto Federal do Rio Grande do Norte, IFRN, Brasil

\*\*Instituto Federal do Rio Grande do Norte, IFRN, Brasil, [jassio.pereira@escolar.ifrn.edu.br](mailto:jassio.pereira@escolar.ifrn.edu.br)

types of diseases registered, resulting from the B91 sick pay, in the municipality of Natal-RN, in the period from 2012 to 2022. frequency of dismissals, considering the sphere of employees with employment, allowing the interpretation of changes in pattern and causes. Descriptive research, according to the point of view of the objectives, predominantly quantitative approach and regarding the technical procedures, this research is a case study. Thus, the city of Natal was selected as the object of study and had data taken from the SmartLab platform, on the incidence of this problem, following experimental models already carried out in other locations. Using the results, it was possible to observe that the causes of leave are as diverse as possible, especially due to diseases of the musculoskeletal system and connective tissue, followed by diseases of a psychological nature, diseases of the respiratory and cardiovascular systems and, finally, other conditions. It is concluded that the findings in the city of Natal are in accordance with the data found in the literature and allow a broad view of the causes of leave, as well as opening doors for the generation of improvement strategies that seek a healthier work environment.

**Keywords:** Absence from work. Sickness benefit; Pension benefit.

## RESUMEN

Datos de la Organización Internacional del Trabajo (OIT) indican que el número de ausencias laborales en Brasil ha aumentado en los últimos años. Sin embargo, aún no existen estudios que detallen la situación en los municipios del estado de Rio Grande do Norte. Por lo tanto, el objetivo de esta investigación es identificar la evolución de las ausencias laborales según los tipos de enfermedades más frecuentes registradas, derivadas de la prestación por enfermedad B91, en el municipio de Natal (RN), entre 2012 y 2022. Se recopilieron datos sobre la frecuencia de ausencias, considerando a los trabajadores con contrato laboral, lo que permitió interpretar los cambios en los patrones y sus causas. Se trata de un estudio de caso descriptivo con un enfoque predominantemente cuantitativo. La ciudad de Natal fue seleccionada como objeto de estudio y los datos se obtuvieron de la plataforma SmartLab, siguiendo modelos experimentales ya implementados en otras localidades. Se observó que las causas de las ausencias son sumamente diversas, principalmente debido a enfermedades del sistema musculoesquelético y del tejido conectivo, seguidas de enfermedades psicológicas, enfermedades de los sistemas respiratorio y cardiovascular, y finalmente, otras afecciones. Se concluye que los hallazgos en la ciudad de Natal son consistentes con los datos encontrados en la literatura y proporcionan una visión amplia de las causas de las ausencias, además de abrir las puertas al desarrollo de estrategias de mejora dirigidas a crear un ambiente de trabajo más saludable.

**Palabras clave:** Ausencia laboral. Baja por enfermedad. Prestación de la seguridad social.

## 1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como ambiente de trabalho saudável aquele em que os trabalhadores e chefes contribuem para um desenvolvimento da melhoria constante, a fim de promover e proteger a saúde, a segurança e o bem-estar dos empregados e a sustentabilidade do ambiente de trabalho (OMS, 2010).

No Brasil, de acordo com os dados atualizados do Observatório Digital de Segurança e Saúde no Trabalho, no âmbito da plataforma Iniciativa SmartLab, elaborado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), o total de auxílios-doença por depressão, ansiedade, estresse e outros transtornos mentais e

comportamentais, acidentários e não-acidentários, passaram de 224 mil, em 2019, para 289 mil afastamentos em 2020, isto é, um aumento de 30% no ano da pandemia da Covid-19 (OIT, 2021).

Ainda de acordo com o contexto mencionado, as principais causas de afastamentos previdenciários são as lesões de tecido ou órgão, tendo o Observatório Digital de Segurança e Saúde no Trabalho registrando um aumento em doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo, incluindo Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), em 192% no ano de 2021 (ONU, 2022).

No que se refere ao município de Natal, ele tem uma população estimada em 751.300 pessoas. Entre essas pessoas, a cidade de Natal apresenta taxas de formalização trabalhista de aproximadamente 34,8%, com salários médios mensais de três salários-mínimos (IBGE Cidades, 2022).

Assim sendo, o objetivo desta pesquisa é identificar a evolução dos afastamentos acidentários, no município de Natal, no período de 2012 a 2022, conforme os tipos de doenças mais frequentes registradas, decorrentes do auxílio-doença acidentário B91, na plataforma SmartLab. De forma específica, este estudo objetiva: 1) apontar os tipos de doenças mais prevalentes para afastamentos acidentários registrados em Natal/RN; bem como 2) verificar as mudanças de padrão e a percepção de tendências quanto às doenças mais frequentes.

Tendo em vista esse cenário, o presente estudo contribui para demonstrar a complexidade do perfil dos afastamentos conforme os tipos de doenças, considerando o universo de trabalhadores com vínculo empregatício e, assim, alertar a sociedade quanto à necessidade de ir em busca de cuidados médicos para garantir e prevenir o bem-estar, facilitando a compreensão do provável agravo.

Concomitantemente, esta pesquisa oferece à capital do Rio Grande do Norte informações que concedam um melhor entendimento sobre essa circunstância de afastamento do trabalho conforme os tipos de doenças, auxiliando na análise da dinâmica socioeconômica do Brasil, presumindo os gastos do sistema de saúde; e da previdência social, além dos prejuízos humanos a saúde do empregado e suas famílias.

Ponderando que a literatura sobre a pesquisa de inquéritos ocupacionais no Brasil mostrou que os estudos transversais são indispensáveis para elaboração de políticas públicas voltadas à saúde do funcionário na sequência será apresentada uma revisão da literatura sobre a temática, com a intenção de investigar os conceitos-chave e os selecionar, avaliando os materiais relevantes disponíveis, de acordo com critérios de escolha.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

Antes de partir para a revisão da literatura, considera-se válido apresentar algumas definições relativas ao tema em estudo. Assim sendo, inicia-se pela definição de acidente de trabalho, oferecida pela Lei 8.213/1991:

Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados [...], provocando lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 1991).

Os afastamentos acidentários do trabalho são classificados de acordo com a causa do acidente ou doença e o tempo de afastamento. No que diz respeito a causa do acidente ou doença, essa classificação envolve 1) acidente típico, que ocorre no local e horário de trabalho; 2) acidente de trajeto, o qual ocorre no percurso casa-trabalho-casa; e as 3) doenças ocupacionais, que são relacionadas às condições de trabalho. Já em relação ao tempo de afastamento, tem-se os acidentes ou doenças que levam a um afastamento do trabalho por até 15 dias (B-94); e aqueles em que o afastamento laboral excede 15 dias (B-91), dando direito ao auxílio-doença acidentário pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Destaca-se que as doenças ocupacionais, conforme a Lei 8.213/1991, se subdividem em

- I - doença profissional, [...] desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social;
- II - doença do trabalho, [...] desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante da relação mencionada no inciso I (BRASIL, 1991).

A relação de doenças ocupacionais listadas pelos Ministérios do Trabalho e da Previdência Social pode ser consultada em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.999-de-27-de-novembro-de-2023-526629116> (BRASIL, 2023). Acerca dessas doenças, as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) têm sido aquelas que mais afetam os trabalhadores brasileiros, segundo o estudo Saúde Brasil 2020/2021, realizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2021a). O mesmo estudo apontou que a ocorrência de LER e DORT foi maior nos profissionais que atuam nos setores da indústria, comércio, alimentação, transporte e serviços domésticos/limpeza. De uma forma mais ampla o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2021 (BRASIL, 2021b), considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), verificou que o setor da economia com a maior quantidade de trabalhadores afastados por acidentes de trabalho foi o de Atividades de Atendimento Hospitalar; seguido do setor de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral; da Administração Pública em Geral; e do setor de Transporte Rodoviário de Carga.

Para realizar a revisão da literatura sobre os afastamentos previdenciários devidos ao auxílio-doença acidentário (B91), foram adotados critérios para a seleção dos artigos a partir de buscas em base de dados de livre acesso, no caso a plataforma *Google Scholar*. A escolha por esse mecanismo virtual de busca ocorreu por se tratar de ferramenta de acesso livre, e que organiza textos e metadados da literatura acadêmica de diferentes perfis de periódicos. Os critérios adotados para a escolha dos artigos foram: artigos publicados em periódicos científicos, para os quais critérios de elegibilidade avaliaram o seu título e resumo. Os estudos que preencheram os critérios de inclusão estão apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1:** Textos selecionados.

Autores	Objetivo do texto
Pettoruti e Faiman (2018)	Analisar os fatores que influenciam no tempo para retorno ao trabalho após afastamento de longa duração por transtornos mentais e a efetividade da reintegração do trabalhador após o período de afastamento.
Silva; Silveira e Robazzi (2018)	Identificar as condições de saúde, trabalho e qualidade de vida de trabalhadores de serviços de embelezamento e de terapias complementares e estéticas e avaliar sua qualidade de vida.
Zavarizzi e Alencar (2018)	Investigar os percursos terapêuticos de trabalhadores em situação de afastamento do trabalho por Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort) atendidos em um serviço de saúde.
Morato Filho et al. (2018)	Avaliar, clínica e economicamente, os benefícios previdenciários concedidos por Doenças Cardiovasculares no Recife, Pernambuco, no quinquênio 2011–2015.
Santos e Oliveira (2018)	Verificar a percepção de gestores e reabilitados reintegrados após afastamento por doença e/ou acidente de trabalho a empresa de maneira sustentável.
Santos e Medeiros (2019)	Mostrar que elementos devem ser avaliados durante a perícia de motoristas de ônibus com queixa de dor lombar e cialgia.
Faler e Camargo (2020)	Quantificar os benefícios concedidos de auxílio-doença relacionados aos transtornos mentais na região do Oeste de Santa Catarina entre os anos de 2014 e 2018.
Santos e Lopes (2021)	Compreender a contribuição do Programa de Reabilitação Profissional (PRP) na reinserção do trabalhador no mercado de trabalho.
Ferreira et al. (2021)	Descrever a concessão de benefícios previdenciários aos segurados que se afastam do trabalho por distúrbio de voz e de laringe no Brasil.
Carvalho (2022)	Explicar sobre a definição e conceito de auxílio-acidente, sua origem por acidente de trabalho, doença ocupacional e equiparações ao acidente de trabalho.
Teixeira et al. (2022)	Analisar a percepção dos técnicos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e usuários acerca do retorno ao trabalho a partir do processo de Reabilitação Profissional do INSS.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Foi utilizado ainda como restrições para as buscas, o ano de publicação, filtrando textos publicados a partir de 2018. Também foi aplicada restrição concernente à língua de publicação dos estudos, fazendo buscas por textos publicados em língua portuguesa. Além disso, o método usado para definir as fontes de buscas dos estudos foi construído através do uso de palavras-chave previamente definidas. Assim, para confeccionar as estratégias de buscas utilizou-se da seguinte sequência de termos de busca: [afastamento do trabalho; benefício previdenciário; doença; empregado], observando, inicialmente, os resultados retornados pelas bases de dados, com apoio nos seguintes critérios para inclusão dos artigos:

- a. Artigos científicos publicados e disponíveis integralmente em base de livre acesso;

- b. Textos originais e empíricos;
- c. Textos em língua portuguesa;
- d. Desmarcado a opção de incluir citações.

Como critério para exclusão dos artigos, também foi utilizado o fato de os trabalhos não estarem disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas. Os critérios de qualidade dos estudos selecionados tiveram por base a análise e discussão entre os autores. Esse fluxo aconteceu de maneira informal e, portanto, não houve um registro formalizado para tal finalidade.

Para seleção dos estudos primários foram realizadas buscas com as palavras-chave na fonte de pesquisa definida. Dos trabalhos recuperados foram lidos *à priori*, como dito anteriormente, os títulos e os resumos, e iniciada uma pré-avaliação baseada nos critérios de inclusão e exclusão, com o intuito de selecionar os estudos que seriam lidos na íntegra posteriormente. Por fim, um formulário padronizado foi construído em planilha eletrônica para extrair as informações concernentes aos resultados dos estudos elegíveis.

Os dados obtidos por essa revisão da literatura estão apresentados no Quadro 3, no qual descreve-se cada estudo elegível e seus principais resultados.

**Quadro 2:** Descrição dos principais resultados encontrados pelos estudos elegíveis.

Estudos elegíveis	Procedimentos metodológicos empregados	Principais resultados encontrados
Pettoruti e Faiman (2018)	Pesquisa realizada em bancos de dados digitais como PubMed, Lilacs, SciELO, Biblioteca Digital da USP, Google Acadêmico e portal do INSS.	Selecionaram artigos mais relevantes, sendo eles a tese de doutorado de Silva Junior, artigo de revisão de Durand MJ et al., o artigo de Vieira GS et al., e o de M. Olivier et al. Entrevistas aos trabalhadores e aplicou questionário específico para avaliar parâmetros quanto ao sucesso da possível volta ao trabalho.
Silva; Silveira e Robazzi (2018)	Estudo descritivo e de abordagem quantitativa, de caráter epidemiológico, realizado em um município do interior de Minas Gerais com aproximadamente 60 mil habitantes.	Constatou-se entre os participantes, a predominância feminina 72 (98,63%) e a idade média de 33,81 anos. A comorbidade mais relatada foi Lesões por esforço repetitivo/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho 21 (28,77%) e 38 (52,05%) referiram dor, sendo 31 (31,63%) lombalgias. A escolaridade, a renda familiar, a presença de comorbidades e a presença de dor influenciaram na percepção da qualidade de vida dos indivíduos.

Continua

Continuação

Estudos elegíveis	Procedimentos metodológicos empregados	Principais resultados encontrados
Morato Filho et al. (2018)	Estudo descritivo, de corte transversal, com coleta de informações e análise dos benefícios por incapacidade pelas doenças cardiovasculares (DCVs) na gerência executiva do Instituto Nacional do Seguro Social no Recife, por intermédio do Sistema Único de Informações de Benefícios.	No quinquênio 2011–2015 foram concedidos 186.058 benefícios. Destes, 8.968 (4,8%) foram por DCVs, entre os quais 6.049 (67,5%) foram selecionados por serem as doenças mais frequentes. Dos beneficiários, 78% são masculinos e 63,8% estavam na faixa etária entre 45 e 59 anos. O acidente vascular encefálico (AVE) e a insuficiência cardíaca (IC) foram responsáveis pela maior duração de afastamento ao trabalho (entre 135 e 138 dias) e pelo maior valor do benefício (próximo de R\$ 3.900 mensais).
Santos e Oliveira (2018)	Tipologia qualitativa baseada em estudos de casos múltiplos com a realização de entrevistas semiestruturadas aplicada a trabalhadores afastados por motivo de doença e/ou acidente de trabalho e seus gestores.	Indicam que, sentimentos e comportamentos despertados, poderão subsidiar um novo olhar do gestor para o reabilitado, levando-o a tratá-lo de maneira mais humana e respeitosa, esperando que o retorno do reabilitado para a empresa nem sempre configure apenas em permanecer numa mesma função, em ter o risco de experienciar novos acidentes ou ser desligado da empresa.
Zavarizzi e Alencar (2018)	O estudo é exploratório, descritivo, retrospectivo e com ênfase em resultados qualitativos.	Dos prontuários analisados, 66,4% (429) eram de sujeitos que exerciam a função de agentes de zoonoses da Zona Leste do município de São Paulo e que foram atendidos na Unidade nesse período através do Programa de Saúde do Trabalhador e de Controle de Zoonoses e Animais Sinatrópicos (PST CZAS), da Secretaria Municipal de Saúde, de São Paulo. Etapa das entrevistas, participaram dez sujeitos, sendo quatro do gênero masculino e seis do gênero feminino, com idades entre 35 e 58 anos. A maioria dos trabalhadores estavam em situação de desemprego (6), dois estavam ativos e dois em situação de afastamento do trabalho pelo INSS. O tempo de afastamento do trabalho pelo INSS variou de 1 mês a 9 anos, onde alguns sujeitos estavam, por um longo período, em situação de afastamento do trabalho (3).

Continua

## Continuação

Estudos elegíveis	Procedimentos metodológicos empregados	Principais resultados encontrados
Santos e Medeiros (2019)	Levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Pubmed, Cochrane e Science Direct e em livros na área de Ortopedia e Ergonomia.	O perito deve manter a rotina de dedicar-se a anamnese, exame físico, avaliação de eventual simulação, exames complementares e exames no local de trabalho para que chegue à sua conclusão de maneira objetiva, imparcial e justa. O diagnóstico de dor lombar e de ciatalgia na perícia médica depende de fatores não só relacionados à patologia, mas também à aspectos biopsicossociais.
Faler e Camargo (2020)	Análise de dados secundários extraídos do Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE) do INSS da Gerência Executiva de Chapecó-SC, para identificar os benefícios de auxílio-doença.	Os achados apontam como indicadores de transtornos mentais e acesso aos benefícios previdenciários auxílio-doença na região Oeste de Santa Catarina com maior frequência, os episódios depressivos, a síndrome da dependência do álcool, os transtornos depressivos e a ansiedade.
Santos e Lopes (2021)	Estudo de caso, documental, transversal e descritivo, que teve como fonte de dados 592 prontuários de trabalhadores encaminhados ao PRP de uma Agência do INSS da região Sudeste do Brasil, no período de 2007 a 2012, dos quais foram extraídos dados sociodemográficos, acadêmicos e profissionais, além de entrevistas com oito usuários reabilitados.	Os resultados apontaram que, dentre os segurados encaminhados ao Programa, 48,5% foram elegíveis, 34% considerados reabilitados e, destes, 49,02% estavam empregados. Os entrevistados não apontaram relação direta entre o PRP e sua reinserção no mercado, mas afirmaram que os recursos utilizados foram importantes para conquistarem, senão um emprego, ao menos reconhecimento pessoal e profissional. Apesar da taxa de empregabilidade dos trabalhadores reabilitados ser satisfatória em comparação com aqueles encontrados em estudos de países desenvolvidos e com sociedades menos desiguais, esse aparato ainda não se tornou um aliado efetivo do trabalhador brasileiro.
Ferreira et al. (2021)	Estudo retrospectivo e descritivo, realizado em bases de dados secundários do Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE), que contém os registros dos benefícios concedidos pela Previdência Social, referentes aos afastamentos no período de 2009 a 2017.	Mulheres (59,6%), faixa etária entre 31 a 55 anos (58,4%) e CID C32 - Neoplasia maligna da laringe e J38 - Doença das cordas vocais e da laringe não classificadas em outra parte (68,8%) foram mais frequentes. Dentre os benefícios, o B31 (78,7%) e B32 (10,5%) foram os mais concedidos.

Continua

## Conclusão

Estudos elegíveis	Procedimentos metodológicos empregados	Principais resultados encontrados
Carvalho (2022)	Método descritivo e forma qualitativa.	O auxílio-acidente acidentário pode ter como fato gerador não apenas de casos de acidente de trabalho típico, mas também por doenças ocupacionais e eventos equiparados a acidentes de trabalho. O mesmo se aplica para a concessão do benefício decorrente de sequelas deixadas pela execução de atividade laboral na forma de teletrabalho, que após pandemia causada pelo vírus Covid-19, teve sua aplicabilidade ampliada, com tendência a perpetuação dessa forma de execução de trabalho, como também em virtude da difusão do teletrabalho, ocasionando novas ocorrências de doenças ocupacionais.
Teixeira et al. (2022)	Pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de um estudo de caso. Adotou-se como objeto de investigação, a Agência da Previdência Social (APS) de Canoas/RS.	Os resultados obtidos demonstraram que o programa influencia positivamente na inserção do segurado no mercado de trabalho, maximizando sua qualificação.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Observando o quadro anterior, no que diz respeito aos procedimentos metodológicos empregados nas pesquisas, percebe-se que a maior parte dos estudos apresentaram natureza descritiva para seus achados, com certo equilíbrio entre uma abordagem qualitativa e quantitativa, inclusive com dois estudos bibliográficos. Houve repetição do método do estudo de caso e coleta de dados secundários. Já com relação aos principais resultados encontrados, esses serão descritos na seção de análise dos dados, de forma comparativa aos resultados encontrados pelo presente estudo.

Após concluída essa revisão da literatura, na sequência, serão apresentados os procedimentos metodológicos aplicados para realização da pesquisa empírica.

### 3. PROCEDIMENTOS METODÓLOGICOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de acordo com o ponto de vista dos objetivos. Esta consiste em expor e narrar fatos sem intervir em suas ocorrências, e apenas constatar, discorrer e ordenar dados e utilizar de técnicas de coleta de dados (questionários e observação sistemática), assumindo a forma de levantamento (PRODANOV; FREITAS, 2013). Desta forma, realizou-se um levantamento dos dados de frequência dos

desligamentos com os tipos de doenças mais frequentes registradas para afastamentos acidentários, considerando como sujeitos os trabalhadores com vínculo empregatício, permitindo a interpretação de mudanças de padrão e causas dos afastamentos.

Já do ponto de vista da forma de abordagem do problema, este estudo apresenta característica predominantemente quantitativa, uma vez que:

Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.) (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69).

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa é um estudo de caso realizado na cidade do Natal-RN. Yin (2015) comenta que o estudo de caso consiste em investigações para colaborar no aprendizado de fatos individuais, grupais e/ou sociais, com a finalidade de esclarecer seus resultados, permitindo guiar a coleta e análise de dados.

O levantamento dos dados para análise foi realizado na plataforma Smartlab (<https://smartlabbr.org/>). A Figura 2, representa o procedimento para acessar os dados no portal, sendo cada caixa simbolizada com o caminho do menu contido na plataforma:

**Figura 2:** Forma de acesso aos dados



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

As variáveis selecionadas para a observação foram estratificadas por acidentados e os tipos de doenças que levam os trabalhadores a se afastarem do trabalho, em decorrência ao benefício acidentário – B91, durante os anos de 2012 a 2022.

Deste modo, o auxílio-doença acidentário, espécie B91, é adequado ao segurado quando fica incapacitado, por motivo de enfermidade resultante de acidente do trabalho ou com alguma doença ocupacional, concedido após 15 dias de afastamento laboral e conforme disposto no artigo 118 da Lei 8.213/1991, no que concerne os Planos de Benefícios da Previdência Social, e estabelece que “o segurado que sofreu acidente do trabalho tem garantida, pelo prazo mínimo de doze meses, a manutenção do seu contrato de trabalho na empresa, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente de percepção de auxílio-acidente” (BRASIL, 1991).

Na sequência deste trabalho, ocorrerá a análise e interpretação dos dados obtidos, a partir do embasamento teórico sobre a temática. Para tanto, utilizou-se o *software* de

planilhas eletrônicas, Microsoft *Office Excel*, versão 2021, para a construção de tabelas. As informações nas tabelas passaram por tratamento estatístico descritivo, sendo aplicadas técnicas de contagem de frequência, média e percentual.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objeto desta discussão foi identificar as categorias de patologia predominante entre as catalogadas na plataforma SmartLab, para afastamentos acidentários (B91). Na sequência serão apresentados dados relativos a casos de egressos de suas funções, no decurso de 2012 a 2022, conforme os tipos de doenças que afetaram sua saúde, apresentados nas tabelas, utilizando a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID).

Assim, a Tabela 1, remete à quantidade total de casos de doenças mentais e comportamentais que ocorreram entre os anos de 2012 e 2022.

**Tabela 1:** Ocorrência de doenças mentais e comportamentais

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total por CID	Média	%
Transtorno afetivo bipolar	99	122	123	101	81	68	87	55	28	79	57	900	81,82	44,89%
Transtornos ansiosos e fóbicos	42	53	42	33	48	54	85	108	31	101	79	676	61,45	33,72%
Episódios depressivos	21	24	28	16	27	14	19	36	14	25	21	245	22,27	12,22%
Transtorno depressivo recorrente	9	7	2	9	13	9	12	7	4	10	14	96	8,73	4,79%
Stress e adaptação	2	6	1	2	1	3	2	4	2	10	6	39	3,55	1,95%
Outros transtornos mentais	4	8	6	6	2	1	3	0	0	0	2	32	2,91	1,60%
Uso de álcool e substâncias	1	2	1	0	3	0	0	1	0	1	1	10	0,91	0,50%
Psicoses e esquizofrenias	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	5	0,45	0,25%
Transtornos	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0,18	0,10%
Total	180	222	203	169	175	149	209	211	79	226	182	2005		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Constata-se que a maior ocorrência dos afastamentos se deu em consequência do transtorno afetivo bipolar (TAB), com 900 casos (44,89% do total), seguido por transtorno ansioso e fóbico, 676 casos (33,72% do total). Ambos os casos equivalem a uma média de 81,82 e 61,45 dos afastamentos por ano, respectivamente. As demais causas de afastamentos, dentro desse agrupamento, tiveram um quantitativo menor, como observado na Tabela 1. Os dados demonstram pequenas variações ano a ano, sugerindo certa constância desses quadros clínicos durante o período analisado no município de Natal.

O TAB, caracterizado por fazer parte do contexto de saúde mental do indivíduo, atrela-se não só a fatores internos (vida particular), mas também a fatores externos (vida profissional/social). Estes inclusive (externos) tem sua maior causalidade por razão das características instáveis que as demandas de trabalho apresentam (volume, ritmo e tempo de serviço), representando um tema bastante discutido nos últimos anos, e está presente quando se fala na quantidade de afastamentos de trabalhadores, bem como benefícios previdenciários (FALER; CAMARGO, 2020).

Foi detectado por Faler e Camargo (2020), em estudo realizado no oeste de Santa Catarina, entre 2014 e 2018, maior frequência em episódios depressivos e transtornos depressivos. Em contrapartida, Silva, Silveira e Robazzi (2018), relatam a questão física com

principal causa de afastamentos do trabalho, com destaque para a Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) e a dor da lombalgia.

De uma forma geral, ao longo desses 11 anos analisados, o grupo de doenças mentais e comportamentais apresentaram oscilações de notificações de afastamentos acidentários, como visto na Tabela 1. Apresentou-se picos desses motivos de ausência no trabalho nos anos de 2013 e 2021, sendo uma provável explicação para esse cenário o fato de que no período de 2005 a 2015, a depressão e outros distúrbios mentais comuns atingiram mais de 320 milhões de pessoas no mundo de diferentes idades, sendo a maior parte mulheres (OMS, 2017). Além disso, no ano de 2021, havia o contexto pandêmico, o que pode ter feito com que as doenças pré-existentes se intensificassem. É válido destacar, contudo, uma tendência de diminuição, a partir do ano de 2013, de episódios depressivos e transtornos ansiosos e fóbicos como justificativa de afastamento laboral.

A Tabela 2 demonstra o quantitativo das doenças do grupo osteomuscular e do tecido conjuntivo, presente neste estudo.

**Tabela 2:** Ocorrência de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total por CID	Média	%
Dorsalgia	204	183	165	110	111	85	108	77	37	70	54	1.204	109,45	30,83%
Sinovite e tenossinovite	236	212	170	95	94	52	49	45	15	19	19	1.006	91,45	25,76%
Lesões do ombro	120	111	115	95	100	61	64	50	14	45	35	810	73,64	20,74%
Discos intervertebrais	35	42	42	35	24	7	21	13	9	20	11	259	23,55	6,63%
Entesopatias	40	43	29	18	8	10	12	13	2	8	6	189	17,18	4,84%
Articulações	30	31	19	26	13	16	7	9	3	6	6	166	15,09	4,25%
Joelhos	23	21	23	18	20	10	12	14	7	8	6	162	14,73	4,15%
Tecidos moles	19	23	15	8	8	6	12	7	2	5	1	106	9,64	2,71%
Dorsopatias variadas	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	3	0,27	0,08%
<b>Total</b>	<b>707</b>	<b>666</b>	<b>578</b>	<b>405</b>	<b>379</b>	<b>247</b>	<b>287</b>	<b>228</b>	<b>89</b>	<b>181</b>	<b>138</b>	<b>3905</b>		

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023).

Ao se atentar a Tabela 2, nota-se que os principais motivos de afastamento do trabalho neste agrupamento foram a dorsalgia e a sinovite e tenossinovite, com 1.204 (30,83%) e 1.006 (25,74%) dos casos relatados, respectivamente, apresentando, ainda, uma média anual de 109,45 e de 91,45 casos. Esses quantitativos foram bem superior ao de outros motivos, como doenças nos joelhos (162) e dor nas articulações (166). Também é possível observar uma considerável redução no número de afastamentos por esse grupo de doenças ao longo da série histórica analisada.

Em que pese a chegada da Covid-19, em 2020, no Brasil, quando houve a ampliação do teletrabalho, os picos de casos de afastamentos do trabalho por esses motivos se deram em anos anteriores. Destaque para esses tipos de doenças ocupacionais (dorsalgia, LER/DORT), foi dado por Carvalho (2022).

Zavarizzi e Alencar (2018) realizaram pesquisa, por meio do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, na cidade de São Paulo, e apresentaram similaridades com este estudo, em registros de sintomas em dores osteomusculares e para o grupo dos tecidos moles, promovendo a circunstância do benefício pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por motivo da doença.

Comparando proposto por Carvalho (2022), bem como Zavarizzi e Alencar (2018), com os resultados aqui encontrado, os dados sugerem os riscos ocupacionais atrelados ao

teletrabalho, tendo como possíveis causas a ergonomia inapropriada, ausências de técnicas de alongamento, o que proporcionou a expansão dos quadros de afastamentos, além de piorar a qualidade de vida.

Outro grupo analisado nesta pesquisa foi das doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório, conforme Tabela 3.

**Tabela 3:** Ocorrência de doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total por CID	Média	%
Asma	4	6	7	4	3	0	2	4	1	1	0	32	2,91	27,59%
Varizes	9	7	3	2	3	2	3	0	0	0	1	30	2,73	25,86%
Cordas vocais e laringe	1	3	2	2	4	0	2	0	0	0	1	15	1,36	12,93%
Hipertensão	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6	0,55	5,17%
Infarto	3	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	6	0,55	5,17%
Embolias e trombosos	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	1	5	0,45	4,31%
Hemorroidas	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0,45	4,31%
Flebite	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	4	0,36	3,45%
Sinusite	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4	0,36	3,45%
Doenças pulmonares diversas	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0,18	1,72%
Laringite e laringotraqueite crônica	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0,18	1,72%
Rinite	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,18	1,72%
Arritmias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0,09	0,86%
Insuficiência cardíaca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,09	0,86%
Derrame pleural	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,09	0,86%
Total	25	24	17	11	11	4	10	5	1	4	4	116		

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A presente tabela expõe dados com 116 casos totais de afastamento do trabalho, entre os quais, o principal motivo desse grupo foi a asma, com 32 casos (27,56%). As varizes também foram agentes, com 30 episódios (25,86%) e médias anuais em 2,91 e 2,73, para os dois casos respectivamente. Outros motores de ausência do espaço laboral, como cordas vocais e laringe, também apresentaram ocorrências: 15 (12,93%) e média anual em 1,36.

Ferreira *et al.* (2021) evidenciam as doenças das cordas vocais e da laringe, com 2.125 indivíduos afastados pelo benefício B91, no Brasil, no período de janeiro de 2009 a novembro de 2017. Afirmaram os autores que os dados foram tratados por meio do protocolo: Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT<sup>1</sup>, sendo que as consequências podem ser diversificadas e estarem relacionadas mediante efeito vocal, questões emocionais e socioeconômicas (BRASIL, 2018).

Dentro deste grande grupo de motivos de afastamentos do trabalho, em uma investigação local no Recife/PE, Morato Filho *et al.* (2018), descreveram sobre os benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devido a doenças cardiovasculares, sendo mencionada a insuficiência cardíaca como uma das responsáveis pela maior duração de afastamento ao trabalho, obtendo totalidade de 1.097 de benefícios previdenciários concedidos entre 2011 e 2015.

No presente estudo foi registrado apenas um caso de insuficiência cardíaca, conforme resultados apresentados na Tabela 3. Com isso, tem-se uma ocorrência de discretos casos na cidade do Natal, com uma predisposição de encolhimento nos registros de afastamentos por esse motivo. Um fato que poderia justificar a redução desse tipo de afastamento seria o caso de os trabalhadores praticarem atividades físicas regularmente. De acordo com dados da pesquisa “Estimativas Sobre Frequência e Distribuição Sociodemográfica de Prática de

<sup>1</sup> Este protocolo tem como objetivo guiar, no âmbito do SUS, os profissionais a identificar, notificar e subsidiar as ações de vigilância dos casos de DVRT. Para mais informações, consulte [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio\\_voz\\_relacionado\\_trabalho\\_dvrt.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf).

Atividade Física nas Capitais dos 26 estados Brasileiros e no Distrito Federal, entre 2006 e 2020”, do Ministério da Saúde, o percentual de adultos que pratica atividade física na capital do Rio Grande do Norte (RN), em 2009, foi de 31%, e em 2020, esse percentual subiu para 45,2% (BRASIL, 2022).

Não classificadas nos grupos anteriores, ainda foi possível identificar afastamento por outros motivos como mononeuropatias<sup>2</sup>, com 367 casos registrados; hérnias, com 139 casos; dermatites, com 27 casos; e tuberculose com 23 episódios, sendo esses presentes principalmente até o ano de 2016.

Em um relatório de maio de 2023, a Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN) apurou a evolução do saldo total de vagas com carteira assinada por setor econômico. Referente ao mês de maio, o setor de serviços foi o que mais admitiu funcionários, com 7.195. Todavia, também teve o maior número de desligamentos, com 6.124 indivíduos. Além do setor de serviços, outros setores de atividades sobressaíram no mês, a indústria (+construção), seguido da agropecuária, enquanto o comércio ficou com apuração negativa de emprego com carteira assinada, ou seja, houve mais desligamentos do que cidadãos contratados. Considerando que o setor de serviços, no local de estudo, emprega mais do que os outros, as características desse setor podem fundamentar a relação com os dados de afastamento do trabalho.

Ao final da compilação dos dados, pode-se perceber que as informações constatadas no município de Natal são coerentes com as descrições da literatura. As proporções de tipos de doenças são semelhantes às encontradas em outros estudos, com ênfase ao grupo de doenças osteomuscular e do tecido conjuntivo, grupo esse que mais gerou afastamentos, com um total, por CID, de 3.095, ao longo da série histórica. O segundo grupo com mais acontecimentos de afastamentos no trabalho foi o de doenças mentais e comportamentais, com 2.005 registros, no decorrer desses 11 anos estudados.

Outra perspectiva influente, nestes dois grupos, é o aumento de casos de afastamentos de 2020 para 2021, possivelmente, em virtude da pandemia da Covid-19, promovido pelo quadro de isolamento social. Inicialmente, ocorreu a paralisação das atividades totais, posteriormente, o trabalho passou a ser remoto, o que se pressupõe a intensificação do tipo de doença pré-existente nos indivíduos nesse tempo acumulado de reclusão.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os objetivos do presente estudo foram, de forma geral, identificar a evolução dos afastamentos acidentários conforme os tipos de doenças mais frequentes registradas, decorrentes do auxílio-doença B91, na plataforma SmartLab, no município de Natal, no período de 2012 a 2022; e, de forma específica: 1) realizar uma revisão da literatura sobre afastamentos previdenciários; 2) identificar os tipos de doenças mais prevalentes para afastamentos acidentários registrados em Natal; bem como 3) verificar as mudanças de padrão e a percepção de tendências quanto às doenças mais frequentes; são explicitadas as principais constatações a que se pode chegar.

Foi possível identificar, na revisão da literatura, um total de 240 registros sobre a temática e que, ao final dos critérios de exclusão adotados, restou 11 textos incluídos na análise.

<sup>2</sup> É a lesão de um único nervo periférico (RUBIN, 2022).

Desses 11 artigos, em relação aos afastamentos, nos principais resultados encontrados, a maior parte indicava que os afastamentos se davam por doenças mentais e comportamentais.

Constatou-se, ainda, que as doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo foram as que mais preponderaram nos afastamentos acidentários na cidade do Natal/RN, em patologias como dorsalgia, sinovite e tenossinovite e lesões do ombro. Ademais, o segundo grupo que mais provocou egressos das funções laborais foram as doenças mentais e comportamentais, dentro desse grupo destacando-se o transtorno afetivo bipolar, transtornos ansiosos e fóbicos e episódios depressivos.

Também foi possível identificar uma tendência clara de diminuição dos afastamentos por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo ao longo do período estudado; enquanto o afastamento por doenças mentais e comportamentais oscilaram, com picos em determinados anos.

Conclui-se que o número de afastamentos no trabalho, conforme o tipo de doenças para o benefício B91, de uma maneira geral, está diminuindo ao longo do período de 2012 a 2022. Os primeiros dois anos registraram as maiores ocorrências, no entanto, percebe-se um direcionamento de queda nos registros e novos picos apenas nos anos de 2018 e 2021, nas patologias anteriormente referenciadas. É válido registrar, contudo, que podem existir situações de subnotificações; assim como tem-se um gargalo na análise de processos junto ao INSS, fatores esses que podem enviesar os dados aqui analisados.

Dentro do contexto de limitações da pesquisa aqui apresentada, aponta-se que a plataforma não disponibiliza a extração dos elementos para *download*, o que provocou um considerável tempo para a construção das tabelas. Além disso, na SmartLab, criada em 2017, não há a possibilidade de extração de dados em blocos, conforme setor econômico, por exemplo.

Sugere-se que a plataforma passe a ter uma ferramenta com a intenção de disponibilizar acesso aos microdados, com o propósito de facilitar que futuros estudos sejam realizados. Recomenda-se também a implementação da categoria de perfil socioeconômico, a fim de analisar a maior incidência entre eles, e refletir dados mais detalhados acerca de tais descrições.

Os resultados sugerem a necessidade de política pública direcionada aos casos de transtornos mentais e comportamentais dos trabalhadores. Esse agravante à saúde pública nos quadros clínicos mais graves, chegam a internações de longa duração, de modo que, alerta-se para a necessidade de se ofertar cuidados básicos, como atendimento psicoterapêutico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991**. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1991. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18213cons.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.htm). Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2006-2020: prática de atividade física. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: **estimativas sobre frequência e distribuição**

- sociodemográfica de prática de atividade física nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2020.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/arquivos/VIGITELBRASIL20062020ESTIMATIVASSOBREFREQUNCIAEDISTRIBUIOSOCIODEMOGRFICADEPRTICADEATIVIDADEFSICANASCAPITAISDOS26ESTADOSBRASILEIROSENODISTRITOFEDERALENTRE2006E201.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. 42 p.: il. (Saúde do Trabalhador: 11. Protocolos de Complexidade Diferenciada). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio\\_voz\\_relacionado\\_trabalho\\_dvrt.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf). Acesso em: 13 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 1.999, de 27 de novembro de 2023.** Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017 para atualizar a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). 2023. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.999-de-27-de-novembro-de-2023-526629116>>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2020/2021: uma análise da situação de saúde e da qualidade da informação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: <<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/publicacoes/saude-brasil/saude-brasil-2020-2021.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- BRASIL. Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – AEAT. 2021b. Disponível em: <[https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/saude-e-seguranca-do-trabalhador/acidente\\_trabalho\\_incapacidade/arquivos/AEAT\\_2021/aeat-2021](https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/saude-e-seguranca-do-trabalhador/acidente_trabalho_incapacidade/arquivos/AEAT_2021/aeat-2021)>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- CARVALHO, C. C. O. Auxílio-acidente, acidentário e doenças ocupacionais o impacto da pandemia pelo vírus covid-19 e do teletrabalho nas concessões do benefício. **Revista Juris UniToledo**, Araçatuba, v. 7, n. 1, p. 201-222, jan./jun. 2022. Disponível em: <http://www.ojs.toledo.br/index.php/direito/article/view/3880>. Acesso em: 21 jan. 2023.
- FALER, C. S.; CAMARGO, C. V. P. Transtornos mentais e concessão de auxílio-doença no Oeste de Santa Catarina entre 2014 e 2018. **Revista de Direito**, Viçosa, v. 11, n. 2, p. 105-123, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/revistadir/article/view/8814/5284>. Acesso em: 20 jan. 2023.
- FERREIRA, L. P.; NAKAMURA, H. Y.; LIMA, E. R. Z.; CONSTANTINI, A. C. Benefícios Previdenciários: análise de afastamentos no Brasil decorrentes do distúrbio de voz. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, SP, v. 33, n. 4, p. 666-675, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/51937>. Acesso em: 22 jan. 2023.
- MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO; Organização Internacional do Trabalho. **Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho - SMARTLAB.** Disponível em: <https://smartlabbr.org>. Acesso em: 31 out. 2022.

MORATO FILHO, A. S. et al. Benefícios por doenças cardiovasculares na cidade do Recife, Pernambuco, no quinquênio 2011-2015. **Revista Brasileira de Medicina no Trabalho**, São Paulo, SP, v. 16, n. 2, p. 185-191, 2018. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n2a09.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2023.

IBGE. **Cidades**, [s. l.], c2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/natal/panorama>. Acesso em: 28 jun. 2023.

OMS registra aumento de casos de depressão em todo o mundo; no Brasil são 11,5 milhões de pessoas. **Nações Unidas Brasil**, [Brasília], 23 fev. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/75837-oms-registra-aumento-de-casos-de-depress%C3%A3o-em-todo-o-mundo-no-brasil-s%C3%A3o-115-milh%C3%B5es-de>. Acesso em: 8 jul. 2023.

ONU. Acidentes de trabalho e mortes acidentais crescem no Brasil em 2021.

**Organização das Nações Unidas**, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/04/1787092>. Acesso em: 22 dez. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Ambientes de trabalho saudáveis**: Um modelo para ação. Tradução: Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2010. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44307/9789241599313\\_por.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44307/9789241599313_por.pdf?sequence=2&isAllowed=y). Acesso em: 10 jul. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e o trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2023.

RUBIN, Michael. Mononeuropatia. **Manual MSD**, Rahway, abr. 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais,-da-medula-espinal-e-dos-nervos/nervo-perif%C3%A9rico-e-dist%C3%BArbios-relacionados/mononeuropatia#:~:text=A%20press%C3%A3o%20sobre%20um%20nervo,resultados%20de%20um%20exame%20f%C3%ADsico>. Acesso em: 8 jul. 2023.

SILVA, A. F.; SILVEIRA, C. A.; ROBAZZI, M. L. C. C. Condições de saúde, trabalho e qualidade de vida de trabalhadores de serviços de embelezamento e de terapias complementares e estéticas. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, RJ, v. 10, n. 2, p. 465-473, abr./jun. 2018. Disponível em: [http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6091/pdf\\_1](http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6091/pdf_1). Acesso em: 20 jan. 2023.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Estudo\\_de\\_Caso\\_5\\_Ed/EtOyBQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1](https://www.google.com.br/books/edition/Estudo_de_Caso_5_Ed/EtOyBQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1). Acesso em: 4 fev. 2023.

ZAVARIZZI, C. P.; ALENCAR, M. C. B. Afastamento do trabalho e os percursos terapêuticos de trabalhadores acometidos por LER/Dort. **Saúde Em Debate**, Rio de Janeiro, RJ, v. 42, n. 116, p. 113-124, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/mnXwX4JczSp54MzsNjyTCPr/?lang=pt>. Acesso em: 22 jan. 2023.